

ENADE Publicidade e propaganda: uma análise da tipologia de questões dos ciclos 2006, 2009 e 2012¹.

Profa Dra Nanci Maziero Trevisan²

Professora e pesquisadora da Universidade Anhanguera de Santo André – campus II;

Resumo

O presente artigo se propõe a uma análise da tipologia das questões aplicadas nas provas do ENADE Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes, considerando o componente específico para o curso de publicidade e propaganda, nos ciclos 2006, 2009 e 2012. A contribuição do artigo se dá na medida em que identifica grau de dificuldade, conteúdos exigidos e tipos de questões propostas em cada uma das provas, como forma orientar alunos e professores com relação à complexificação e multidisciplinaridade do conhecimento que vem sendo exigido e aferido pelo exame no período.

Palavras-chave: ENADE, publicidade e propaganda, educação;

1. Metodologia

O presente artigo nasceu de uma análise simples das provas ENADE disponíveis no site do INEP³, referentes aos ciclos de 2006, 2009 e 2012, considerando o conteúdo de formação geral e o componente específico do curso de publicidade e propaganda. A principal motivação constituiu-se na intenção de compreender os conteúdos que foram trabalhados em cada ciclo, grau de dificuldade das questões e, sobretudo, a tipologia destas questões.

Tendo estado envolvida no processo de revisão de conteúdo e adequação de avaliações, com vistas a uma melhor preparo dos alunos para a realização do exame, esta pesquisadora sentiu necessidade de compreender melhor o que se esperava do desempenho do aluno, incluindo os conteúdos exigidos, bem como habilidades e competências.

A partir do acesso às provas disponíveis no site do INEP/ENADE, tendo como amostra três provas sendo uma de cada ciclo 2006, 2009 e 2012, procedemos a uma análise de cada

¹ Trabalho apresentado no DT 2 – Publicidade e Propaganda - GP Publicidade e Propaganda - XV Encontro dos Grupos de Pesquisa em Comunicação, evento componente do XXXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, Rio de Janeiro, RJ - 4 a 7 de setembro de 2015

² Doutora e mestre em Comunicação pela Universidade Metodista de São Paulo- UMESP. Especialista em Administração de Marketing pela Universidade São Caetano do SUL - USC; Bacharel em Comunicação Social - Publicidade e Propaganda também pela Universidade Metodista de São Paulo - UMESP. Autora de vários artigos na área de comunicação organizacional, Mais de 25 anos no mercado de trabalho e 15 anos no ensino superior em diversas instituições privadas. Cursos de especialização em educação, ensino superior e capacitação em liderança e gestão de pessoas e muitos outros. Fala inglês e espanhol. Experiência em ensino presencial e à distância. 15 anos de atuação em docência no ensino superior e nos últimos quatro anos atuando como docente e professora de tempo integral (TI), coordenadora adjunta para curso de marketing e coordenadora de pós-graduação à distância. Atualmente é professora na Universidade Anhanguera de Santo André no curso de Publicidade e Propaganda, ministra módulo de pós-graduação no SENAC de Sorocaba. É colaboradora do blog Implantando Marketing.

³ INEP – www.inep.org.br

questão, tanto de formação geral quanto componente específico, considerando os seguintes critérios de análise:

- (1) Tipo de questão: múltipla escolha ou discursiva
- (2) Conteúdo da questão: considerando o conhecimento apresentado e exigido na questão, agrupados conforme segue, para efeito de simplificação da análise⁴: formação geral: sociedade, ética, cultura, geografia, língua portuguesa; componente específico: teoria da comunicação, meios de comunicação, mídia, tecnologia da informação, semiótica, produção publicitária, criação publicitária, legislação, planejamento, pesquisa em comunicação, comportamento do consumidor, marketing e promoção, totalizando 14 grupos;
- (3) Grau de dificuldade: variando de muito difícil, difícil, médio e fácil. A classificação usada é exatamente a mesma indicada nos Relatórios de Síntese disponíveis no site do INEP;
- (4) Tipologia de questões: com base na classificação de tipologia de questões propostas por Mallet (2012), classificamos a questão como (1) interpretativas baseadas em textos e sem conhecimentos prévios; (2) interpretativas baseadas em textos e com conhecimentos prévios; (3) questões lógicas de causa e consequência e questões teóricas, não baseadas em textos; (4) questões discursivas;
- (5) Conhecimento exigido: consideramos quatro graus de profundidade do conhecimento exigido como forma de simplificação da análise: (A) apenas identificação e expressão de conceitos; (B) identificação e expressão de conceitos, análise de situação problema; (C) identificação e expressão de conceitos, análise de situação problema e tomada de decisão; (D) identificação e expressão de conceitos, análise de situação problema, tomada de decisão e aplicação de conhecimento;

Para os critérios (2) conteúdo da questão e (5) conhecimento exigido, ressaltamos que, com base no Relatório de Síntese do ENADE 2006, 2009 e 2012, definimos grupos mais abrangentes como forma de simplificação do estudo. Recomendamos que o leitor interessado acesse o site e os relatórios de síntese onde encontrará um detalhamento e aprofundamento das habilidades e competências exigidas por cada questão bem como do conteúdo. O agrupamento mais abrangente não implica perda de valor da análise aqui proposta.

⁴ Nos Relatórios de Síntese disponíveis no próprio site do INEP/ENADE, há um aprofundamento de cada grupo de conhecimentos, sendo discriminado, questão por questão, qual o conteúdo abordado;

Uma vez definidos os critérios de análise as provas e questões foram avaliadas uma a uma e definiram-se tabelas de dados submetidas a uma classificação simples de percentuais de cada critério encontrado e, posterior análise dos dados.

2. Análise dos dados

O ENADE Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes tem sofrido algumas adequações desde sua implantação, especialmente nos cursos de comunicação social, no ciclo de 2006 a prova era única para todas as carreiras em comunicação social, sem distinção de área de conhecimento, neste ano, de um universo de 75.850 alunos, compareceram à prova 43.140 alunos, a mediana de notas geral foi 40,6 sendo 50,0 em formação geral e 36,1 no componente específico. A prova de 2006 teve 40 questões sendo, 10 de conhecimentos de formação geral e 30 de componente específico ligado à Comunicação Social, sem distinção de cursos, como informado.

A prova de 2009 apresentou dez questões de formação geral, quinze questões relativas ao componente comum de comunicação social e quinze questões relativas ao componente específico em publicidade e propaganda. Neste ano participaram 27.418 alunos de um universo de 36.585. A mediana geral foi 44,6, para as questões de formação geral foi 35,6, para o componente específico 46,4.

A prova do ciclo mais recente, 2012, contou com separação das áreas de conhecimento, apresentando uma prova específica para o curso de publicidade e propaganda. Do universo de 19.733 alunos, 15.239 compareceram e realizaram a prova, apresentando mediana na nota de 38,0 sendo 41,5 em formação geral e 36,7 no componente específico. Foram dez questões de conhecimento geral e trinta de componente específico.

O peso dos componentes não se alterou através dos ciclos, permanecendo 25% para conhecimentos gerais e 75% para o componente específico. O peso das questões de conhecimentos gerais também não se alterou permanecendo 60% para as questões de múltipla escolha e 40% para as dissertativas. Já no componente específico, notadamente em virtude da mudança das provas do ciclo 2006, onde todo o conteúdo do componente específico era comum, para 2012 onde todo o componente específico é exclusivo de publicidade e propaganda, houve alteração no peso das questões de acordo com o quadro 2, a seguir:

Quadro 1 – Estatísticas básicas da prova

Estatísticas básicas da prova, geral;				
		Comunicação Social	Comunicação Social - Publicidade e Propaganda	Comunicação Social - Publicidade e Propaganda
		ENADE 2006	ENADE 2009	ENADE 2012
Valores Totais	População	75.850	36.585	19.733
	Presentes	43.140	27.418	15.239
	Nota mínima	0,0	0,0	0,0
	Mediana	40,6	44,6	38,0
	Nota máxima	87,8	92,4	81,9
Questões de formação geral - Totais	Mediana	50,0	35,6	41,5
	Nota Máxima	97,0	91,4	93,0
Componente específico Totais	Mediana	36,1	46,4	36,7
	Nota Máxima	91,0	93,8	88,4
Componente específico Questões objetivas	Mediana	40,9	50,0	41,7
	Nota Máxima	95,5	100,0	91,7

Fonte: MEC/INEP/DEAES - Relatórios de Síntese 2006, 2009 e 2012 disponíveis no site do INEP

Fonte: INEP/ENADE/Relatórios de Síntese: 2006, 2009 e 2012

Quadro 2 – Número de questões, peso das questões e dos componentes nas provas;

Partes	Número de questões			Peso das questões			Peso dos Componentes		
	06	09	12	06	09	12	06	09	12
Formação geral/Objetivas	8	8	8	60%	60%	60%			
Formação geral/Discursivas	2	2	2	40%	40%	40%	ni	25%	25%
Componente específico/Comm/Objetivas	0	15	0	0	0	0			0
Componente específico/PP/Objetivas	24	12	27	70%	83%	85%	ni		
Componente específico/PP/Discursivas	6	3	3	30%	15%	15%		75%	75%

Fonte: INEP/ENADE

2.1. Tipo de questão

Quanto ao tipo de questão não há alteração nos ciclos 2006 a 2012, para as questões de formação geral, quanto aos tipos discursiva e de múltipla escolha, mantém-se a proporção de oito questões de múltipla escolha e duas discursivas, mantendo-se como citado, o peso das questões e o peso deste componente nas provas como um todo;

Já no componente específico, observamos algumas alterações que acompanharam a evolução da prova nos três ciclos. Em 2006 foram vinte e quatro questões de múltipla escolha e seis discursivas sendo o componente específico comum à comunicação social como um todo, sem distinção de cursos; Em 2009 foi introduzido o componente específico comum com quinze questões de múltipla escolha, foram doze no componente específico em

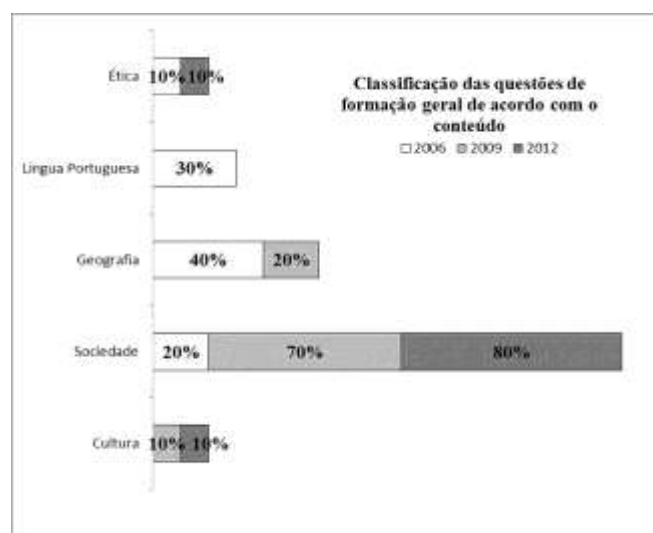
publicidade e propaganda e três discursivas; Em 2012 foram vinte e sete questões de múltipla escolha no componente específico, agora totalmente focado em publicidade e propaganda, e três discursivas;

O peso das questões no componente específico também se alterou de 70% para múltipla escolha e 30% para discursiva em 2006 para 85% de múltipla escolha e 15% discursiva em 2009 e 2012.

2.2. Conteúdo da questão

Para as questões referentes ao conhecimento de formação geral, que se mantiveram estáveis com dez questões em todos os ciclos, sendo oito de múltipla escolha e duas discursivas. O conteúdo ficou distribuído conforme o gráfico 1 que agrupa formação geral em sociedade, ética, cultura, geografia, língua portuguesa;

Gráfico 1 – Classificação das questões de formação geral de acordo com o conteúdo



Fonte: INEP/ENADE - adaptado

Observamos que o conteúdo relacionado à ética ocupou 10% das questões (uma questão em 2006 e outra em 2012); Língua portuguesa ocorreu em 30% das questões apenas em 2006, envolvendo leitura, interpretação e compreensão de texto, relação entre gravura e fragmentos poéticos, análise de argumento, figuras de linguagem, texto verbal e não verbal e aplicação de palavras estrangeiras;

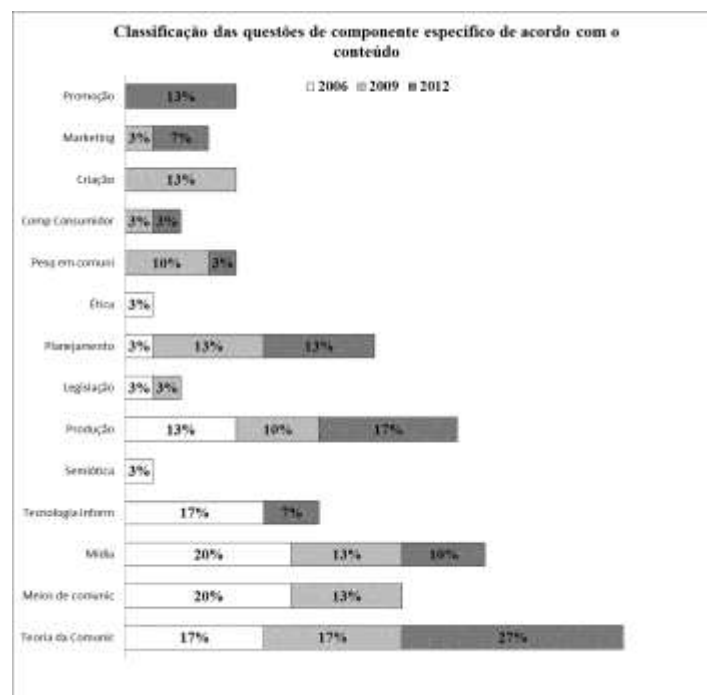
O conteúdo de geografia, indicado em 2006 (40%) e 2009 (20%) envolvia análise demográfica com questões que remetiam a análise de aspectos populacionais, aplicação de conhecimento através de análise de gráficos que envolviam trabalho e dados sociais;

O conteúdo de sociedade, que teve maior peso no geral, envolvia conteúdos de humanidades, cidadania, ecologia, sustentabilidade, ambientalismo, globalização, ciências, atividade econômica e impactos sociais; Em 2006 este conteúdo ocupou 20% das questões contra 70% em 2009 e 80% em 2012;

Por fim, cultura é um conteúdo presente em 10% das questões em 2009 e 2012, envolvendo conteúdo ligado a comportamento e consumo cultural;

Para as questões do componente específico mantiveram-se trinta questões com a ressalva de que em 2006 o conteúdo foi comum para a área de comunicação social como um todo, em 2009 houve questões comuns á comunicação social (15) e questões específicas para publicidade e propaganda (15) e em 2012 todas as trinta questões foram de conteúdo específico para publicidade e propaganda.

Gráfico 2 – Classificação das questões de componente específico conforme o conteúdo;



Fonte: INEP/ENADE - adaptado

Observamos que os conteúdos mais representativos, no geral, estiveram relacionados com planejamento, seja de comunicação ou campanha, produção publicitária, mídia e teoria da comunicação.

Em planejamento com uma questão em 2006, quatro em 2009 e quatro em 2012, as questões abordam planejamento e gestão da comunicação, levando o aluno a refletir

criticamente sobre as práticas profissionais na área, planejamento, execução e administração de campanha de propaganda e uso das ferramentas de comunicação;

Em produção publicitária, quatro questões em 2006, três em 2009 e cinco em 2012, o conteúdo envolve a linguagem da produção eletrônica, impressa e digital, linguagem gráfica e aplicações, produção de diferentes produtos midiáticos, comunicação visual, produção gráfica, mercado midiático e estético;

Mídia, seis questões em 2006, quatro em 2009 e três em 2012, está intrinsecamente relacionada com meios de comunicação, seis questões em 2006, quatro em 2009 e nenhuma em 2012, chegando a confundir o conteúdo. De maneira geral, identifica-se que o conteúdo migrou de uma generalização maior da compreensão e uso dos meios de comunicação, incluindo pesquisa e dados de recepção destes meios, para questões mais focadas nas decisões de mídia, ou seja, na seleção e aquisição de espaços publicitários, sejam on ou off-line. O conteúdo de mídia envolveu: mercado de mídia, segmentação, teoria de mídia, planejamento de mídia, compreensão do público consumidor no que tange ao consumo de mídia, identificação da mídia correta e adequada ao planejamento.

Em teoria da comunicação, cinco questões em 2006, cinco em 2009 e oito em 2012 o foco é especificamente ligado às teorias e teóricos da comunicação envolvendo análise crítica da realidade a partir dos conceitos, reflexão acerca das práticas profissionais sob a luz de tais conceitos e evolução dos conceitos teóricos;

Tecnologia da informação é um conteúdo que teve cinco questões em 2006, nenhuma específica em 2009 e 2 em 2012. Este conteúdo envolve domínio as linguagens usadas nos processos de comunicação, políticas de comunicação ligadas às tecnologias da informação, segmentação e demandas sociais associadas às tecnologias da informação, experimentação e uso de novas linguagens, compreensão da ação profissional mediada por suportes tecnológicos;

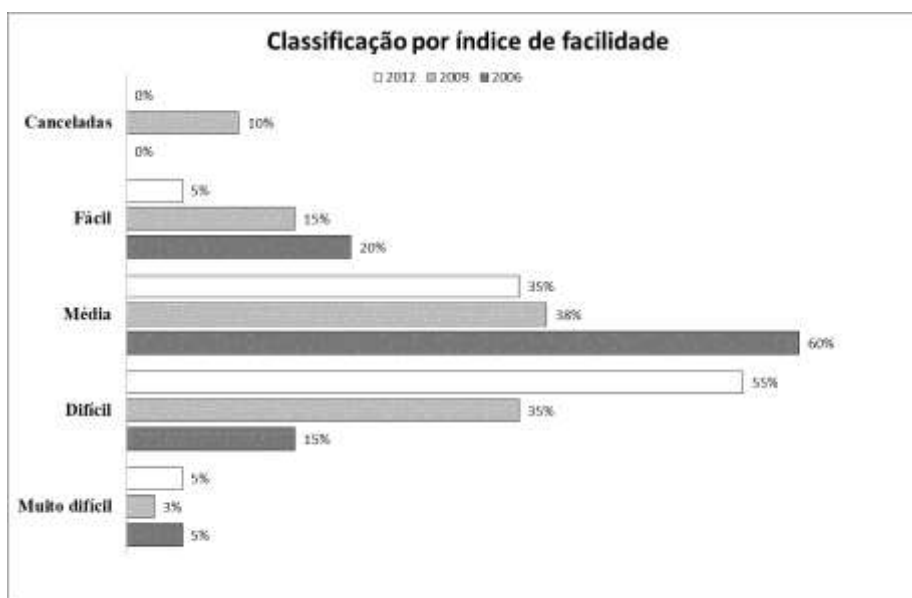
Meio de comunicação aparece em 2006 com seis questões e em 2009 com quatro questões, na verdade, seu conteúdo se especifica do ciclo 2006, cuja prova foi genérica para comunicação social, para 2012, cuja prova foi específica para publicidade e propaganda. Nestes anos, o conteúdo abrangeu crítica aos meios de comunicação, uso e produção de linguagens, políticas de comunicação aplicadas a meios e veículos, legislação aplicada, segmentação e demandas sociais a partir dos meios, impacto e consumo;

Recomendamos o acesso aos relatórios de síntese onde há um detalhamento completo dos conteúdos tratados e conhecimentos exigidos, este artigo não se propõe a esta profundidade de análise neste quesito, já que o seu foco é a tipologia de questões.

2.3. Grau de dificuldade ou índice de facilidade

Quanto ao grau de dificuldade ou índice de facilidade, conforme especificam os relatórios do INEP/ENADE, utilizamos exatamente os critérios apresentados nos relatórios de síntese, como a avaliação do índice de facilidade pode apresentar certa variação inerente à compreensão da questão pelo indivíduo e, procurando evitar viés neste sentido, optamos por adotar a classificação presente nos relatórios sem quaisquer alterações.

Gráfico 3 – Classificação das questões por índice de facilidade



Fonte: INEP/ENADE - Relatórios de Síntese ciclos 2006 a 2012

Quadro 3 – Classificação das questões por índice de facilidade

Classificação por índice de facilidade		2006	2009	2012
A	Muito difícil	5%	3%	5%
B	Difícil	15%	35%	55%
C	Média	60%	38%	35%
D	Fácil	20%	15%	5%
	Canceladas	0%	10%	0%

Fonte: INEP/ENADE - Relatórios de Síntese ciclos 2006 a 2012

O que observamos no gráfico 3 e no quadro 5 é uma pequena parcela de questões consideradas muito difíceis, foram 5% em 2006 (duas questões), 3% em 2009 (uma questão) e 5% em 2012 (duas questões).

As questões consideradas difíceis ocuparam 15% da prova em 2006, 35% da prova em 2009 e 55% da prova em 2012. A questão a se fazer é se a prova como um todo se tornou mais difícil ou, pelo fato da prova do ciclo 2012 ser específica para publicidade e propaganda o conteúdo cobrado tornou-a mais difícil para os alunos? Talvez ao compreendermos a tipologia das questões possamos sugerir uma resposta.

O fato é que a prova do ciclo 2012 mostra-se mais complexa com relação ao conteúdo específico cobrado dos alunos e ao índice de facilidade.

Por outro lado, com o aumento das questões consideradas difíceis, há uma queda das questões médias e fáceis. As questões médias ocuparam 60% da prova em 2006, 38% da prova em 2009 e 35% da prova em 2012, enquanto as questões consideradas fáceis ocuparam 20% da prova em 2006, 15% da prova em 2009 e 5% da prova em 2012.

Considerando a hipótese de pautarmos a elaboração dos instrumentos de avaliação das instituições de ensino por este parâmetro, compreendemos a necessidade de prover nossas avaliações de menores índices de facilidade.

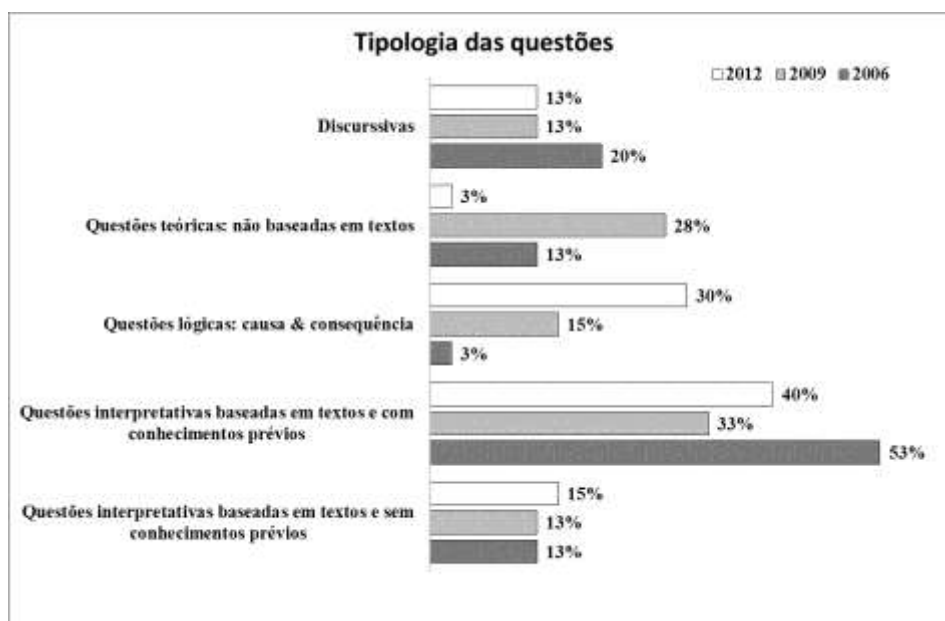
2.4. Tipologia as questões

A análise da tipologia das questões atrelada a uma análise do grau de conhecimento exigido pode nos dar uma resposta com relação à complexificação das provas do ciclo 2006 para 2012 e o grau de exigência. Com base na classificação de tipologias proposta por Mallet (2012), utilizamos os seguintes tipos:

- (1) Questões interpretativas, baseadas em textos e sem conhecimento prévio, são questões que têm textos no seu enunciado e propõem ao aluno estabelecer uma correlação e uma análise entre duas ou mais variáveis, sem a necessidade de conhecimento prévio de teorias a serem aplicadas, já a resposta se encontra no próprio enunciado ou em uma análise deste.
- (2) Questões interpretativas, baseadas em textos e com conhecimentos prévios, são questões que têm textos no seu enunciado, mas que, para respondê-las, o aluno precisa de um conhecimento teórico prévio, já que a resposta advém de uma aplicação ou correlação entre o conhecimento prévio exigido e a análise das informações do enunciado;

- (3) Questões chamadas de lógicas ou, de causa e consequência, com ou sem texto no enunciado, este tipo de questão pode considerar conhecimentos prévios do aluno ou não, mas sempre há uma relação entre duas afirmativas que estão unidas por conjunções como porque, no entanto, assim;
- (4) Questões teóricas, estas questões podem ou não ter um texto no enunciado, mas cobram exatamente a explicação teórica simples de um dado conceito;

Gráfico 4 – Tipologia das questões



Fonte: INEP/ENADE - Relatórios de Síntese ciclos 2006 a 2012

Quadro 4 – Tipologia das questões

Tipologia das questões de múltipla escolha				
		2006	2009	2012
1	Questões interpretativas baseadas em textos e sem conhecimentos prévios	13%	13%	15%
2	Questões interpretativas baseadas em textos e com conhecimentos prévios	53%	33%	40%
3	Questões lógicas: causa & consequência	3%	15%	30%
4	Questões teóricas: não baseadas em textos	13%	28%	3%
5	Discursivas	20%	13%	13%

Fonte: INEP/ENADE - Relatórios de Síntese ciclos 2006 a 2012

O principal tipo de questão encontrada nas provas dos ciclos 2006, 2009 e 2012 é de (2) questões interpretativas baseadas em textos e que exigem que o aluno detenha alguns conhecimentos prévios. No ciclo 2006 este tipo de questão ocupou 53% da prova, foram vinte e uma questões; em 2009 ocupou 33% da prova, foram treze questões e em 2012 ocupou 40% da prova, foram dezesseis questões. Estas questões exigem do aluno leitura e interpretação de texto, a habilidade de estabelecer comparações, analisar, fazer inferências por dedução, aplicar o conhecimento e resolver situação problema a partir da correção entre texto base proposto e a questão proposta.

É um tipo de questão que é, em geral, considerada difícil ou muito difícil porque envolve vários dados e depende de um conhecimento prévio do assunto tratado.

Os outros três tipos, excetuando-se o tipo discursivo de questão, equilibram-se nos diversos ciclos, sendo maior o número de questões de um tipo em um ciclo e de outro tipo em outro ciclo. 2006, por exemplo, além das questões interpretativas com conhecimento prévio, apresentou: (1) questões interpretativas baseadas em textos e sem conhecimento prévio (13%), são questões que se iniciam com um texto introdutório, básico ou contextual, e, para responder à questão, o aluno não tem necessidade de um conhecimento prévio específico, apenas lendo, interpretando e analisando o próprio enunciado é possível responder à questão. Apresentaram também (4) questões teóricas não baseadas em texto, algumas questões teóricas podem ter textos com o objetivo de contextualização, mas são questões que cobram definição de conceito ou respostas objetivas e teóricas (13%).

Em 2009 a maioria das questões foi o tipo (2) interpretativo com conhecimento prévio (33%), seguido de questões do tipo (4) teóricas (28%) e, em terceiro, questões do tipo (3) lógicas (15%), questões que podem ou não ter texto prévio com o objetivo de introdução ao assunto, dar as bases ao assunto ou contextualizá-lo, mas que estabelecem uma relação de causa e efeito através de conjunções como porque, no entanto, assim. No ciclo 2012 observamos uma predominância (40%) de questões do tipo (2) interpretativas com conhecimento prévio, seguidas de questões lógicas de causa e consequência (3) (30%) e questões interpretativas sem conhecimento prévio exigido (1) (15%).

Se comprarmos as tipologias com o índice de facilidade, observamos que, no ciclo de 2012, onde a prova teve maior número de questões consideradas difíceis e muito difíceis, o número de questões do tipo "interpretativas com conhecimento prévio" e "lógicas de causa e consequência" são maiores. Isto pode explicar a percepção da prova pelos alunos;

2.5. Grau de conhecimento exigido

Quando avaliamos o grau de conhecimento exigido pelas questões e, mais uma vez recomendamos a leitura dos Relatórios de Síntese de cada um dos ciclos se o leitor desejar um aprofundamento neste quesito. Identificamos que a exigência se tornou mais complexa do ciclo 2006 para o ciclo 2012, embora o aspecto de identificação de conceitos, análise de situação problema tenha estado presente em todas as provas analisadas.

Observamos que em 2006 as habilidades exigidas estavam distribuídas em doze questões que pediam para identificar e expressar conceitos (30%), quinze questões que envolviam a análise de uma situação problema (38%), cinco questões que incluíam uma tomada de decisão (13%) e oito questões mais complexas que exigiam a aplicação do conhecimento adquirido a uma dada situação (20%).

Nota-se que a maior exigência fica por conta das questões discursivas, onde se espera que o aluno, a partir de um texto básico, introdutório ou contextual, tenha a habilidade de identificar e expressar conceitos, analisar a situação problema, tomar decisão e aplicar este conhecimento na sua resposta. É interessante observar que do ciclo 2006 ao 2012 a nota mediana nas questões discursivas decaiu, embora tenhamos um número menor de questões com estas características.

Observamos em 2009 uma predominância de questões que envolviam identificação e expressão de conceitos (33%) e que incluíam análise de situação problema (48%). No ciclo de 2012 observamos uma grande maioria de questões do tipo "identificar e expressar conceitos" e "análise da situação problema". Ao todo foram 83% das questões, ou trinta e três questões especificamente com este grau de exigência.

Quadro 5 - Classificação das habilidades exigidas nas questões

Classificação das habilidades exigidas nas questões				
		2006	2009	2012
A	Identificar e expressar conceitos;	30%	33%	3%
B	Identificar e expressar conceitos, analisar a situação problema;	38%	48%	83%
C	Identificar e expressar conceitos, analisar a situação problema, resolver problema e tomar decisão;	13%	8%	3%
D	Identificar e expressar conceitos, analisar a situação problema, resolver problema, tomar decisão, aplicar conhecimento;	20%	13%	13%

Fonte: INEP/ENADE - Relatórios de Síntese ciclos 2006 a 2012

Gráfico 5 – Classificação das habilidades exigidas nas questões



Fonte: INEP/ENADE - Relatórios de Síntese ciclos 2006 a 2012

3. Conclusões

As principais conclusões do estudo nos levam a perceber uma complexificação da prova do ciclo 2006 para o 2012, o número de questões consideradas difíceis passou de seis em 2006 para vinte e duas em 2012, enquanto caiu o número de questões consideradas médias (de vinte e quatro para catorze) e fáceis (de oito para duas). Observa-se na análise das provas que houve uma redução do número de questões discursivas de oito em 2006 para cinco em 2012.

As habilidades exigidas para a solução das questões têm aumentado, foram mais questões em 2012 (trinta e três) do que em 2006 (quinze) que exigiam além da identificação e expressão de conceitos, a análise de situação problema e a tomada de decisão e/ou aplicação do conhecimento, enquanto nos ciclos anteriores as questões eram mais ligadas apenas à identificação e expressão de conceitos;

Mas, o que consideramos mais relevante e que foi objeto deste artigo, é a forte presença em todos os ciclos do número de questões do tipo “interpretativa apoiada em textos” que exigem conhecimento prévio para serem respondidas (21 em 2006, 13 em 2009 e 16 em 2012). Neste tipo de questão a resposta correta fica dependente da identificação e expressão de conceitos, análise de situação problema e tomada de decisão, o que exige mais do aluno.

Outro aspecto relevante foi a presença crescente de questões do tipo “lógica do tipo causa e consequência”, que passou de uma questão em 2006 para doze em 2012.

Uma explicação para os aspectos apontados pode ser a evolução dos ciclos de uma prova genérica de comunicação social em 2006 para uma prova específica de publicidade e propaganda em 2012. O fato é que as provas do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes têm caminhado no sentido de exigir o pensamento crítico e o raciocínio do aluno sobre os conhecimentos adquiridos ao longo do curso e sobre a realidade que o rodeia.

Referências bibliográficas

ENADE 2006, **Prova Comunicação Social**, SINAES Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, ENADE Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes, 2006 – disponível em <http://portal.inep.gov.br/web/guest/enade/provas-e-gabaritos-2006> acesso em 25 de abril de 2015;

ENADE 2009, **Prova Comunicação Social – Publicidade e Propaganda**, SINAES Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, ENADE Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes, 2009 – disponível em <http://portal.inep.gov.br/web/guest/enade/provas-e-gabaritos-2009> acesso em 25 de abril de 2015.

ENADE 2012, **Prova Comunicação Social - Publicidade e Propaganda**, SINAES Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, ENADE Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes, 2012 – disponível em <http://portal.inep.gov.br/web/guest/enade/provas-e-gabaritos-2012>

ENADE 2006, **Relatório de Síntese**, Prova Comunicação social – disponível em http://download.inep.gov.br/download/enade/2006/relatorios/Comunicacaosocial_relatoriofinal.pdf acesso em 08 de maio de 2015.

ENADE 2009, **Relatório de Síntese**, Prova Comunicação social – publicidade e propaganda – disponível em http://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/relatorio_sintese/2009/2009_rel_sint_comunicacao_social_publicidade_propaganda.pdf acesso em 08 de maio de 2015;

ENADE 2012, **Relatório de Síntese**, Prova de Publicidade e propaganda – disponível em http://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/relatorio_sintese/2009/2009_rel_sint_comunicacao_social_publicidade_propaganda.pdf, acesso em 08 de maio de 2015;

MALLET, Débora. **Tutorial categoria questões enade final**. Treinamento e capacitação de corpo docente em Semana de Comunicação, Oficina de produção de questões. São Paulo: Universidade Anhembi Morumbi, 2012.

SANTOS, Luciana. MALLET, Débora. **Habilidades e competências para a realização de exames – questões interpretativas baseadas em textos**. Disponível em http://www.youtube.com/watch?v=CD1_Pi6Bdgo acesso em 30 de abril de 2015.

SANTOS, Luciana. MALLET, Débora. **Habilidades e competências para a realização de exames – Critérios típicos para formulação de alternativas**. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=wmXEdtXq2to> acesso em 30 de abril de 2015.

SANTOS, Luciana. MALLETT, Débora. **Habilidades e competências para a realização de exames** – Tipos de questões -- lógica (causa e consequência). Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=3uMBNpDWJNk> acesso em 30 de abril de 2015.